

A importância da utilização ferramentas do moodle na educação a distância

The importance of using tools moodle in distance education

La importancia de la utilización de las herramientas del moodle en la educación a distancia

Ana Paula Lopes de Souza¹
Digila Cyntia Santos Silva²
Karine Garcia Matos³

Resumo: Esta pesquisa é de natureza qualitativa, onde aborda alguns levantamentos bibliográficos e documentais sobre teóricos e discussões referente a temática. Buscou-se destacar a importância da utilização das ferramentas Moodle na Educação a Distância, além de analisar as potencialidades das referidas ferramentas na construção da aprendizagem nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Os resultados obtidos basearam-se nas seguintes categorias de análise: contribuições da Educação a Distância (EAD) e as potencialidades das ferramentas do Moodle na aprendizagem. Conclui-se que as ferramentas virtuais disponibilizadas nos AVA garantem auxílio e interatividade ao ensino e potencializam a aprendizagem na EAD quando utilizadas de forma adequada.

Palavras-Chave: Moodle. Ferramentas Virtuais. Educação a Distância.

ABSTRACT: This research is qualitative, which addresses some bibliographic and documentary surveys theoretical and related to thematic discussions. It sought to highlight the importance of using Moodle tools in Distance Education. In addition to analyzing the potential of the construction of learning in learning Learning in Virtual Environments. The results of the analysis were based on the following analysis categories: EAD contributions in education; Potential tools in AVA's; To conclude that the virtual tools that are available in the AVA's guarantee assistance and interactive teaching and learning in distance education when used properly.

Keywords: Moodle. Virtual tools. EAD

RESUMEN: Esta investigación es de naturaleza cualitativa, donde se aborda un conjunto de estudios bibliográficos y documentales sobre teóricos y debates inherentes a la temática. Se trató de poner de relieve la importancia del uso de herramientas del Moodle en la Educación a Distancia. Además de analizar el potencial de estas en la construcción del aprendizaje en los Entornos Virtuales de Aprendizaje (EVA). Los resultados obtenidos se basaron en las siguientes categorías: contribuciones de la educación a distancia y el potencial de las herramientas del Moodle en el aprendizaje. Se concluye que las herramientas virtuales disponibles en los EVA garantizan el auxilio e interactividad a la enseñanza y potencializan el aprendizaje en la Educación a Distancia cuando utilizadas de

¹ Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário CESMAC; Mestranda em Educação Brasileira pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. E-mail: anapaulalopesdesouza@gmail.com

²Mestranda em Educação Brasileira pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. E-mail: professoradigilacyntia@outlook.com

³ Mestranda em Química pela Universidade Federal de Sergipe – UFS; graduanda em Pedagogia pela UFAL. E-mail: karinegmatos@hotmail.com

forma adequada.

Palabras clave: Moodle. Herramientas virtuales. Educación a distancia.

INTRODUÇÃO

A inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação na educação tem favorecido de forma espetacular a Educação a Distância, pois permitiu que o ensino e a aprendizagem fossem mais interativos entre os pares.

De forma contextualizada, compreendemos que esta modalidade perpassa por diversas etapas e gerações no Brasil. Inicialmente, surgiu no ano de 1904 por meio de “correspondência, com remessa de materiais didáticos pelos correios, que usavam principalmente as ferrovias para o transporte. Nos vinte primeiros anos tivemos, portanto, apenas uma modalidade, a exemplo, por sinal, de todos os outros países” (LITTO; FORMIGA, 2009, p. 9).

Na década de 60 e 70 do século passado, observamos que houve a “oferta de cursos regulares destinados a alfabetização de adultos, educação supletiva e capacitação para o mercado de trabalho” (BIANCO, 2009, p. 56) por meio da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Além dos recursos televisivos que “contribuiu para o aumento do oferecimento de cursos na modalidade a distância. A possibilidade da transmissão de imagem e som por meio da tecnologia da TV foi, sem dúvida, uma inovação na área educacional” (GOMES, 2011).

A implantação das Universidades Abertas no final da década de 1960 conforme (MORAN, 2007, p. 10-14) vêm se “se capacitando para trabalhar com a EAD. Considerando que a implantação do Sistema Universidade Aberta do Brasil se configura como uma etapa de amadurecimento da educação a distância, de legitimação e consolidação de instituições competentes”.

Em 1970 as aulas virtuais são transmitidas por meio de computadores por meio da Teleconferência “por meio das universidades, [...] e com o decorrer do tempo ficaram mais acessíveis tanto no aspecto prático como econômico. No Brasil, não há dúvida de que a Internet já disponível nos computadores pessoais colaborou e colabora imensamente para a propagação da EAD” (FARIA; SALVADORI, 2010).

A implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB. A Lei 9.394/96 surge como proposta para discussões sobre a inclusão e qualidade nos cursos EAD em seus artigos. O artigo 80 desta Lei afirma que “há uma considerável participação do poder público no que diz respeito à regulamentação da modalidade a distância no Brasil e os Sistemas de Ensino” (LESSA, 2011).

Segundo o decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, os cursos a distância evoluíram e se expandiram cada vez mais.

Com isto, o primeiro artigo ressalta que:

Educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

Diante desse pressuposto, observamos que a EAD enquanto modalidade de ensino oferece suporte aos cursos a distância por meio dos recursos interacionais inseridos nos AVA.

Em seguida, o decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, surge como forma de regulamentar e discutir os níveis e modalidades dos cursos a distância. Além de “[...] garantir a seriedade, a credibilidade, a amplitude, a qualidade e a certificação dos cursos ministrados na modalidade a distância” (LESSA, 2010).

Para isto, foi firmado em seu Art. 1º que:

a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Com esta colocação, observa-se que a EAD contribui nos processos de mediação didática pedagógica, uma vez que possibilita a flexibilidade de atividades educativas em diversos locais e horários.

O Sistema Universidade Aberta foi implantado em 2006, e afirma em seu artigo 1º que está “voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País”. Como podemos ver, essas leis e decretos são regulamentações que propuseram uma formação qualificada dentro dos padrões exigidos pelo mercado de trabalho.

Nesta perspectiva, salientamos que a EAD “não deve ser rechaçada como um entrave ao seu desenvolvimento, mas sim reconhecida pelo seu espírito protetivo, incentivador e regulador” (LESSA, 2011).

Com isto, a inserção das TIC na educação:

[...] começam a redimensionar a Educação a Distância, uma vez que as possibilidades apresentadas propiciam novas estratégias didáticas, como a aprendizagem colaborativa, as definições de um novo papel para o professor e, sobretudo possibilitam o desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem onde professores e estudantes podem interagir e assim construir o conhecimento (VIEIRA, 2003, p. 41-42).

Estas possibilidades ampliaram as diversas formas de ensinar e aprender na Educação a Distância. Como forma de aperfeiçoá-la foram criados os AVA que irão fornecer suporte de forma dinâmica os cursos a distância.

Nessa pesquisa foram realizadas algumas leituras acerca da importância da utilização ferramentas do *Moodle* na educação a distância, onde analisamos as potencialidades destas na construção da aprendizagem nos Ambientes virtuais de Aprendizagem. Além de analisar as contribuições da Educação a Distância na educação com o intuito de apontar as vantagens do manuseio destas na EAD para a construção da aprendizagem proporcionando um momento de reflexões e análises para os (as) leitores (as) e que possam haver trocas de aprendizagens. De fato, a análise que será feita implica no intuito de saber importância da utilização ferramentas do *Moodle* na educação a distância para a construção da aprendizagem.

O que nos motivou a escolha do tema de investigação foi o fato de lermos alguns artigos e livros acadêmicos dos quais ressaltavam o tema proposto, tais como: potencialidades e fragilidades das ferramentas tecnológicas em ambientes virtuais de aprendizagem; A Plataforma *Moodle* como Alternativa para uma Educação Flexível. Educação a Distância no Contexto do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB; A plataforma *Moodle* como alternativa para uma educação flexível; Educação a Distância o Estado da Arte, dentre outros.

Diante dessas leituras, observamos que Belloni (2008, p. 55) destaca que:

a produção de um curso e seus materiais exige um longo trabalho de preparação, planejamento, realização e distribuição, que pode afetar negativamente as condições de estudo e a motivação do estudante (dificuldade de acesso aos materiais, demora nas respostas sobre dúvidas ou avaliações formativas). Para o professor, esta separação no tempo pode

prejudicar seu desempenho e a qualidade de seu trabalho, seja pelo desconhecimento das necessidades do aluno, seja pela obsolescência ou impropriedade de currículos, ou pela falta de retorno que lhe permita corrigir distorções.

Diante desta perspectiva, compreendemos que esta autora expõe pensamentos negativos sobre a EAD.

Já para Porto et.al., (2004) afirma: “Em EAD, o ambiente Web pode disponibilizar textos, orientações de professores, bibliotecas, avaliações, e realizar *chats*, *fóruns*, correio eletrônico”. Apresentando assim, inúmeros recursos virtuais que nortearão na construção da aprendizagem a distância.

Com isto, nos debruçamos a resgatar que a educação a distância é importante à medida que se vai usufruindo das potencialidades das ferramentas contidas na plataforma *Moodle*.

Desta forma, convém salientar que a criação e implantação dos Ambientes Virtuais de aprendizagem nos cursos a distância são essenciais, pois podem oferecer subsídios para construir um ensino interativo por meio dessas ferramentas, além de facilitar a aprendizagem. Fazendo-nos refletir acerca de sua importância na educação a distância.

Metodologia

Esse estudo possui uma abordagem qualitativa, onde obtém “dados descritivos mediante contato direto e interativo do pesquisador com a situação objeto de estudo” (Neves, 1996), bibliográfica, pois conforme Boccato (2006, p. 266), “a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas”. A presente pesquisa utiliza o método indutivo o qual é “proposto pelos empiristas (Bacon, Hobbes, Locke, Hume), para os quais o conhecimento é fundamentado exclusivamente na experiência, sem levar em consideração princípios preestabelecidos, Jung (2009, p.)”. A pesquisa foi realizada em duas fases: a coleta de fontes bibliográficas, na qual foi feito o levantamento da bibliografia existente e, logo após, a coleta de informações, na qual foi realizado o levantamento dos dados, fatos e informações contidas na bibliografia selecionada” (PEREIRA, 2006).

Inicialmente foi realizado levantamentos dos sites eletrônicos, tais como Scielo, Revista Eletrônica, Revista Latec, Google Acadêmico, dentre outros e nos documentos: Lei de

Diretrizes e Bases da Educação Nacional- Lei 9.394/96, Decreto 5.622 /05, Decreto 5.800/06, Decreto nº 2.494/98 na busca de pesquisas científicas a partir de 1991 - 2010, devido a ampla variedades de sites acerca da temática, dos objetivos, bem como a importância desta para os pesquisadores, verificando se as estratégias de busca atinge as expectativas almejadas. A busca pelos textos foi realizada a partir das seguintes palavras-chave: *Moodle*. Ferramentas Virtuais. EAD, de forma predominantemente virtual.

Ademais foram analisados esses autores: Almeida (2002), Belloni (2008), Bersch (2009), Cornachione (2002), Franco (2010), Haguenaer (2004, 2010), Hamawaki (2009), Jung (2009), Leite (2012), Lessa (2010), Moran (2002, 2007, 2008), Nardin et.al (2009), Oesterreich (2010), Oliveira (2010), Porto (2004), Silva (2013), Vieira (2003) que forneceram subsídios para a construção dessa pesquisa.

Após as leituras, foram selecionados 27 artigos. Nos artigos escolhidos buscou-se encontrar clareza, objetividade e familiaridade com o tema almejado, procurando buscar respostas aos objetivos da pesquisa, no intuito de propor reflexões aos caros leitores pesquisadores. Em seguida, foi realizada uma leitura detalhada com intuito de selecionar os materiais pertinentes ao tema e aos objetivos propostos. Nesse momento foram escolhidos 22 artigos que abordavam o foco da pesquisa.

Após a conclusão das leituras, foi descrito um artigo sob análise dos sites supracitados acima, bem como nos documentos que serão abordados a seguir, tendo em vista que seu objetivo geral busca: analisar a importância da utilização ferramentas do *moodle* na educação a distância para a construção da aprendizagem. E seus objetivos específicos são: analisar as contribuições da EAD na educação; observar as potencialidades das ferramentas virtuais na construção da aprendizagem nos AVA. Diante do exposto questiona-se: Quais contribuições da EAD na educação? Qual as potencialidades das ferramentas virtuais na construção da aprendizagem nos AVA S?

Contribuições da EAD na educação

A Educação a Distância vem se destacando de forma grandiosa em nossa sociedade, pois permite que diversas pessoas obtenham uma formação superior. Com o aparato das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) é possível facilitar a aprendizagem dos alunos na EAD, bem como para dinamizar suas atividades extraclasse e as aulas virtuais.

Com o passar dos anos, as tecnologias vêm se desenvolvendo e lançando para a sociedade novos desafios que permitem aos alunos explorarem situações que de outra forma seria difícil de realizar, onde os professores e alunos sejam mais curiosos e busquem cada vez mais inserir-se nessa realidade.

Com esta visão, Moran, 2002, p.) afirma que a educação a distância “é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por TIC, onde professores e alunos estão separados espacialmente e/ou temporalmente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet”.

Neste aspecto, observamos que as TIC auxiliam os professores a desenvolverem fins didáticos para que a aprendizagem dos alunos seja mediada e orientada pelo professor/tutor nos AVA, construindo um espírito de cidadania, participação, criticidade dos problemas encontrados na atualidade. Ao mesmo tempo que, “educação à distância os bons softwares e as eficientes ferramentas utilizadas pelos alunos online e tutores, são importantes produtos tecnológicos que hoje preenchem o mercado educacional da Ead” (SILVA, 2013, p.).

A implantação do Sistema Universidade Aberta do Brasil trouxe várias contribuições em prol da formação dos cidadãos e para a expansão da Educação a distância em qualquer lugar do Brasil. Essa situação é observada em sites da internet os quais relatam que “nos últimos anos, a EAD tem recebido um amplo incentivo dos governos em todos os níveis de ensino, com destaque para as políticas públicas no âmbito federal” (ALVES et al, 2007, p.101). Este fato repercutiu em todo o País, trazendo para nós inovação na educação e flexibilidade de tempo e espaço.

Autores como Cornachione e Silva (2000) destacam alguns pontos positivos da EAD, tais como:

rompimento de barreiras geográficas e sociais; disseminação de conhecimento mais abrangente e veloz; apoio e acompanhamento até 24 horas por dia; integração do maior número de pessoas e atualização da metodologia e método”. Isto significa que nos cursos à distância é comum encontramos vários benefícios citados acima, por isso vale a pena investir o seu tempo e momento na construção de uma formação acadêmica e profissional.

Desta forma, observa-se que “a educação está se renovando, e mostrando novas formas e ferramentas de ensino, e uma delas é o Ensino a Distância (EAD). Nele, os

orientadores e professores descobrem cada dia mais, que a verdadeira educação deve exigir a participação ativa do aluno, para contribuir para sua aprendizagem” (HAMAWAKI, 2009, p. 84-91).

Diante dos discursos abordados pelos autores constatamos que a educação a distância facilita a vida de muitas pessoas que desejam crescer profissionalmente. E que quando empregamos nosso interesse nesta modalidade devemos nos empenharmos para obter uma boa formação superior.

Potencialidades das ferramentas virtuais na construção da aprendizagem nos AVA

A evolução das tecnologias quando conectadas a Internet possuem o poder de transformar e expandir a educação a distância. No entanto, esta modalidade para ficar mais sofisticada necessita da criação e implantação das plataformas virtuais de aprendizagem, tais como: *Moodle*, Teleduc, E-Proinfo, dentre outros para fornecer suporte ao ensino e a aprendizagem, tendo em vista que este espaço é extremamente virtual, rico em interações entre todos os integrantes do espaço virtual.

Com isto, Haguenauer (2010, p.) destaca que no AVA “[...] o professor disponibiliza vários recursos para o aluno, como textos, aulas, cronogramas e exercícios. Nesse espaço, o professor deve possuir interesse em aprofundar a dinâmica das relações sociais, através de fóruns temáticos, chat agendados e grupos de discussão”. Estas discussões também podem ocorrer de “modo síncrono, ou seja, em tempo real, ou assíncrono quando alunos, professores e colegas podem efetuar a comunicação em tempos distintos, como blogs ou mural virtual” (HAGUENAUER, 2010, p.).

Esta compreensão nos leva a crer que o ensino e a aprendizagem nos ambientes virtuais proporcionam momentos de flexibilidade de tempo e espaço, onde terão também como suporte as ferramentas virtuais embutidas que nortearão os reflexos para novas aprendizagens quando destinado ao propósito educativo.

De acordo com (FRANCO, 2010, p.):

o Moodle é um Software Livre open source, ou seja, qualquer pessoa pode participar de seu desenvolvimento e, além disso, apresenta diversos recursos: fóruns de discussão, chats, questionários e glossários, que são disponibilizados no ambiente virtual a critério do professor e de acordo com as necessidades vigentes na disciplina. Ele pode ser executado em qualquer computador com sistemas operacionais Windows, MAC ou Linux. Como a plataforma fica hospedada em um servidor, professores e alunos podem ter acesso através de qualquer lugar com acesso à Internet.

Com esta colocação, compreendemos que o *Moodle* é um ambiente livre, onde todos que estiverem cadastrados em um curso a distância podem ter acesso e participar dos mecanismos virtuais por meio das ferramentas.

Essas ferramentas midiáticas proporcionarão a interação, a interatividade entre diversas culturas e interesses perante o grupo virtual. Além de serem utilizadas conforme o planejamento e as necessidades dos professores de acordo com as especificidades de cada curso cujo intuito é de obter um ensino inovador e uma aprendizagem interativa e prática.

Com esta perspectiva, os autores Nardin, Fruet e Bastos (2009, p.4) salientam que:

o Moodle possui características construcionista, pois, permite diálogos e ações (diário de bordo, lição, tarefas e exercícios) e potencializa a colaboração através de ferramentas como a wiki que possibilita a composição colaborativa, a interatuação, a formação para a coparticipação ou coautoria. Constitui-se, ainda, comunicacional tendo em vista as ferramentas de comunicação assíncronas: mensagens e fóruns que criam possibilidades interacionais e potencializam o dialogo o dialogo- problematizador em torno de uma temática específica; e síncronas através do chat, que propicia a problematização através da associação com matérias bibliográficos.

Esta afirmação retrata o *Moodle* como um ambiente construtivista no qual os integrantes da EAD possuem livre arbítrio para expressar suas opiniões e compartilhar suas experiências através do uso das ferramentas. Proporcionando assim, momentos de participação síncrona e assíncrona.

Diante destas concepções, as ferramentas do *Moodle* são consideradas potencializadoras na Educação a Distância, pois permitem novas formas de nós aprendermos, informarmos e comunicarmos garantindo autonomia de construir ideias e saberes compartilhados entre pares.

Nestes termos, Oesterreich et.al (2010) corrobora quando aponta a importância da utilização das ferramentas do *Moodle*, ao afirmar que:

Estas ferramentas possibilitam o contato diário entre professores, alunos e tutores, para que a aprendizagem possa ser significativa, ferramentas essas, que podem potencializar o processo de interação e de construção de conhecimentos ou também podem fragilizar as interações entre os indivíduos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem em cursos virtuais.

Partindo desse pressuposto, compreendemos que a utilização das ferramentas virtuais na plataforma *Moodle* são benéficas para professores, tutores e alunos, pois ambos usufruirão das habilidades das interfaces nos processos educativos a distancia.

Para Oliveira et.al., (2010) o *Moodle* apresenta como característica a:

produção colaborativa, através da formação de grupos e a possibilidade de compartilhar suas produções e conhecimentos (artefatos do conhecimento). Ademais, permite diálogos e ações (diário de bordo, lição, tarefas e exercícios) e potencializa a colaboração através de ferramentas como a wiki que favorece a composição colaborativa, a interatuação, a formação para a coparticipação ou coautoria.

Com esses pontos positivos que estão inseridos no *Moodle*, observamos que este ambiente é propício a produção de conhecimentos individuais e coletiva, interações, diálogos colaborativos, contribuindo assim, como suporte aos cursos à distância

Conforme Oliveira, (2010) diversas ferramentas são consideradas essenciais em um curso a distância, tais como:

as ferramentas de comunicação assíncronas: mensagens e fóruns que criam possibilidades interacionais e incentivam o diálogo-problematizador em torno de uma temática específica; e síncronas, através do chat, que propicia a problematização pela associação com materiais bibliográficos e mediante a definição de questões orientadoras.

Deste modo, é preciso integrar estas ferramentas com o intuito de gerar diálogos e problematizações quando necessário, pois “uma vez familiarizados com o ambiente, os alunos passam a explorar as ferramentas disponíveis (tais como Fórum, Biblioteca, Tira-dúvidas, Chat, FAQ, Bibliografia, Arquivos para download, mural de avisos, etc.), adquirindo uma visão geral do funcionamento da plataforma” (HAGUENAUER,2006).

Esta situação nos remete a imaginarmos que quando se já ouviu falar ou leu em algum lugar sobre a utilização dessas ferramentas, tudo se tornará mais fácil e prático no que se refere em termos de acesso, manuseio e interações destas no *Moodle*.

Na concepção de (Bersch, 2009) os “Ambientes Virtuais de Aprendizagem facilitam esse processo na medida em que reúnem um conjunto de ferramentas que permite a disponibilização de materiais diversificados, a proposição, a realização e a avaliação de múltiplos tipos de atividades”.

Para Leite (2009), “as ferramentas de atividade do Moodle – como o fórum, chat, glossário, diário e a wiki – tem como objetivo desenvolver a escrita, a argumentação e o diálogo entre os participantes”.

Portanto, concluímos que as ferramentas do *Moodle* são importantes quando utilizadas de forma padronizada e com fins pedagógicos e podem contribuir na construção de um ensino inovador com mais dinamicidade e um espírito colaborativo.

Esperamos que os leitores possam refletir acerca da importância da utilização ferramentas do *moodle* na educação a distância, onde venham reconhecer a função de cada uma destas dentro dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem para alcançar seus objetivos durante um curso a distância. Além disso, faz-se necessário ressaltarmos que tanto professores, como tutores ou alunos necessitam estar aptos e buscar qualificações para exercer funções de acesso e manuseio dessas ferramentas dentro dos AVA.

Considerações finais

Diante das leituras analisadas, observamos que as ferramentas virtuais desempenham grandes funções quando são utilizadas na educação a distancia, pois possuem potencialidades que podem ser usufruídas das diversas formas e em qualquer lugar. Além de permitir interações colaborativas e construções de conhecimentos entre os participantes do curso por meio das ferramentas disponibilizadas em cada curso.

Sabemos que, independentemente se as ferramentas forem síncrona ou assíncrona, ambas proporcionam resultados impactantes quando usadas de forma e hora adequada, transformando o Ambiente Virtual de Aprendizagem mais rico, dinâmico e contrutivo, contribuindo na construção da aprendizagem.

Desta forma, compreendemos que as ferramentas dentro dos AVA são fundamentais para proporcionar momentos de reflexões e construções, uma vez que a ausência destas provocaria um ambiente vazio.

Almejamos que este estudo auxiliem os leitores pesquisadores acerca da importância da utilização das ferramentas do *moodle* na educação a distância, como forma de esclarecer as potencialidades destas na plataforma *Moodle*.

Referências

ALVES, J. R. M. A história da EAD no Brasil. 2º Capítulo do livro: **Educação a Distância o Estado da Arte**. LITTO, F. M. e FORMIGA, M. (orgs). São Paulo: Pearson Education, 2009.

ALMEIDA, M. E. B. **Incorporação da tecnologia de informação na escola: vencendo desafios, articulando saberes, tecendo a rede.** In: MORAES, M. C (Org.). Educação a Distância: fundamentos e práticas. Campinas, SP: NIED/Unicamp, 2002.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância.** São Paulo: Editora Autores Associados, 2008. Acesso em: 28 de Julho de 2014.

BERSCH, Maria Elisabete. **Moodle na escola Potencialidades e desafios.** REVISTA TEXTUAL outubro 2009. Disponível em: <http://www.sinpro-rs.org.br/textual/out09/Moodle.pdf>. Acesso em: 11 de Julho de 2014.

BIANCO, N.R. Del. **Aprendizagem por rádio.** In. LITTO, F. M. FORMIGA, M. (org.) Educação a distância o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. <http://dmd2.webfactional.com/media/anais/EDUCACAO-A-DISTANCIA-E-OS-AMBIENTES-VIRTUAIS-DE-APREDIZAGEM.pdf>.

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação.** Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

CORNACHIONE, Jr; EDGARD, Bruno; SILVA, Matheus. **Tecnologia da educação: análises envolvendo experimentos a distância e presenciais em disciplinas de cursos de contabilidade.**RBC: Revista Brasileira de Contabilidade, v.31, n. 137, p. 59-81, Brasília, set/out 2002.

DECRETO n.º 2.494/98. **Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96).** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>. Acesso em: 01 de Julho de 2014.

DECRETO n. 5.800/06. **Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB.** Disponível em: <http://uab.capes.gov.br/images/stories/downloads/legislacao/decreto5800.pdf>. Acesso em: 01 de Julho de 2014.

LEITE, Maria Tereza Meirelles. **O ambiente virtual de aprendizagem Moodle na prática docente: conteúdos pedagógicos.** 2009. São Paulo. In: RODRIGUES et.al. Ana Paula de Lima. O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE ESTUDO NO AMBIENTE VIRTUAL MOODLE: REFLEXÕES E RESULTADOS A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA TEÓRICO-PRÁTICA . Universidade Federal de São Carlos, 2012. Disponível em: www.virtual.unifesp.br/cursos/oficinamoodle/textomoodlevirtual.pdf. Acesso em 11 de Julho de 2014.

LESSA, Shara Christina Ferreira. **Os reflexos da legislação de educação a distância no Brasil.** Faculdade Interativa COC – Polo de Aracaju, SE. Vol. 10. 2010. Disponível em: http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_02.pdf. Acesso em: 30 de Julho de 2014.

FARIA, A. A.; SALVADORI, A. A educação a distância e seu movimento histórico no Brasil. **Revista das Faculdades Santa Cruz**, v. 8, n. 1, janeiro/junho 2010. Disponível em:

<http://santacruz.br/v4/download/revista-academica/14/08-educacao-a-distancia-e-seu-movimento-historico-no-brasil.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2015.

FRANCO, C. de P. A Plataforma Moodle como Alternativa para uma Educação Flexível. Revista EducaOnline. Volume 4 - No 1- Janeiro/Abril de 2010.

Disponível em:

<http://www.latec.ufrj.br/revistas/index.php?journal=educaonline&page=article&op=view&path%5B%5D=97>. Acesso em: 12 jun. 2014.

GOMES, S. G. S. **Histórico da EAD no Brasil**. e-Tec Brasil – Tópicos em Educação a Distância. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772013000100002&script=sci_arttext. Acesso em: 04 ago. 2014.

HAGUENAUER, C. J.; LIMA, L. G. R.; CORDEIRO FILHO, F. Comunicação e interação em ambientes virtuais de aprendizagem. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 16., 2010, Foz do Iguaçu. Anais... Foz do Iguaçu: ABED, 2010. 11p. Disponível em: <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead/article/viewFile/3254/2229>. Acesso em: 28 Jul. 2014.

HAGUENAUER, C.J.; NOGUEIRA, F. Avaliação em Educação Apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem. **Anais XI Encontro de Didática e prática de Ensino 2004**. Editora ENDIPE; Curitiba; v. 1; Fascículo:1; Série:1. 2004. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/o-uso-da-plataforma-moodle-na-educacao-a-distancia-como-forma-de-democratizar-o-ensino/20991/>. Acesso em: 23 jun. 2014.

HAMAWAKI, M.H. et.al. **AS FERRAMENTAS DO ENSINO A DISTÂNCIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EFICÁCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO**. Revista CEPPG – Nº 21 – p. 84-91, 2/2009. Disponível em: http://www.portalcatalao.com/painel_clientes/cesuc/painel/arquivos/upload/temp/b7632647fce4a8a50fda143156336f90.pdf. Acesso em: 12 jun. 2014.

JUNG, C. F. **Metodologia Científica e Tecnológica**. Material para Fins Didáticos –Disponível em: <http://www.dsce.fee.unicamp.br/~antenor/mod4.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2014.

LEI 9.394/96 – **Diretrizes e Bases da Educação Nacional e seus aspectos relacionados a EAD**. Disponível em: <http://leifederal.wordpress.com/2008/06/19/lei-9394/>. Acesso em: 12 jun. 2014.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M.I M. **Educação à distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson, 2009. Disponível em: http://www.revista.ajes.edu.br/arquivos/artigo_20110907160632.pdf. Acesso em: 29 jul. 2014.

MORAN, J. M. **O que é Educação à Distância**, 2002. Disponível em: http://www.cefetbambui.edu.br/str/artigos_aprovados/informatica/61-CO-5.pdf. Acesso em: 29 jul. 2014.

Educação a Distância no Contexto do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. 2007. Disponível:

<http://www.fe.unb.br/catedraunescoead/areas/menu/publicacoes/monografias-sobre-tics-na-educacao/educacao-a-distancia-no-contexto-do-sistema-universidade-aberta-do-brasil-uab>. Acesso em: 30 jul. 2014.

O que é educação a distância. Atualizado em: 2002. Acesso em: 30 out. 2008. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>. Acesso em: 03 jun. 2014.

MUGNOL, M. **A educação a distância no Brasil: conceitos e fundamentos.** Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 9, n. 27, p. 335-349, maio/ago. 2009.

NARDIN, FRUET e BARROS. **Potencialidades tecnológicas e educacionais em ambiente virtualde ensino-aprendizagem livre.** 2009. Disponível em: http://www.cinted.ufrgs.br/renote/dez2009/artigos/7c_anaclaudia.pdf. Acesso em: 23 jun. 2014.

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa – características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisa em Administração**, São Paulo, V.1, N°3, 2°SEM./1996. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/C03-art06.pdf> . Acesso em: 21 jun. 2015.

OESTERREICH, F. Potencialidades e fragilidades das ferramentastecnológicas em ambientes virtuais de aprendizagem. **Revista Tecnologias na Educação**, ano 2- n. 2, Dezembro 2010. Disponível em: <http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/>. Acesso em:13 jun. 2014.

OLIVEIRA, E. L. de A.; DE NARDIN, Ana Claudia. O uso do moodle como suporte as atividades de ensino/aprendizagem presencial em cursos técnicos integrados. In: XVI Jornada Nacional da Educação: Educação, Território e Saberes. 2010. Disponível em: <http://jne.unifra.br/artigos/4848.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2014.

SILVA, Liliam. **Tecnologias da Informação e Comunicação (Tics) na Educação à distância.** Outubro de 2013. Disponível em: http://www.educacao-a-distancia.com/tecnologias-da-informacao-e-comunicacao-tics-na-educacao-a-distancia/#.U4y_8HJdWXE. Acesso em: 02 jun. 2014.

PORTO, C. A. et al. **As relações entre confiança, valor e lealdade no contexto de educação a distância.** In: XXVIII Encontro Nacional DE Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2004, Curitiba. Anais. Curitiba: Anpad 2004.

VIEIRA, F. M. S. **Ciberespaço e Educação: Possibilidades e limites da interação dialógica nos cursos online Unimontes Virtual.** (Mestrado em Tecnologias na Educação) Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2003.